

Relatório da Pesquisa Saúde do Homem, Paternidade e Cuidado Mato Grosso do Sul - III etapa



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas
Coordenação Nacional de Saúde do Homem

Brasília
2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
OBJETIVOS	4
METODOLOGIA	5
PÚBLICO ALVO	5
AMOSTRAGEM	5
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	5
COLETA DE DADOS	5
ANÁLISE DE DADOS	7
Tabela 1- Distribuição de respondentes por municípios.....	7
Gráfico 1- Idade.....	7
Gráfico 2-Escolaridade	8
Gráfico 3- Renda familiar	8
Gráfico 4- Estado civil.....	9
Gráfico 5- Raça/cor	9
Gráfico 6- O Sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público para cuidar da sua saúde?	10
Gráfico 7- Qual serviço o Sr. costuma usar ?	10
Gráfico 8- Não vai por qual motivo?	11
Gráfico 9- O Sr. já recebeu orientação sobre planejamento familiar?	11
Gráfico 10- O Sr. Participou das consultas de pré-natal com sua parceira?	12
Gráfico 11- Por que o Sr. não participou das consultas de pré-natal com a sua parceira?	12
Gráfico 12- Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional falava e dava instruções e informações a quem?	13
Gráfico 13- Nessas consultas o Sr. realizou exames?	13
Gráfico 14- Quais exames foram realizados nas consultas de pré-natal?.....	14
Gráfico 15- Nestas consultas o Sr. atualizou seu cartão de vacina ?.....	14
Gráfico 16 - Nestas consultas, o Sr. foi orientado ou encaminhado para consulta com o dentista?.....	15
Gráfico 17 - O Sr. realizou alguma consulta com o dentista.....	15
Gráfico 18- Durante o pré-natal de sua parceira o Sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê ?	16

Gráfico 19- Em que local o Sr. participou dessas atividades?	16
Gráfico 20- O Sr. acha que sua presença nas consultas de pré-natal o motivou a cuidar melhor de sua saúde?.....	17
Gráfico 21-O Sr. acompanhou o nascimento do seu filho?	17
Gráfico 22- Já no hospital, em quais momentos o Sr. esteve presente no nascimento do seu filho?	18
Gráfico 23- Por que o Sr. não acompanhou o nascimento do seu filho?	18
Gráfico 24- Por que o serviço de saúde não permitiu o Sr. acompanhar o nascimento do seu filho?	19
Gráfico 25-O Sr. tirou licença paternidade?	19
Gráfico 26-Porque o Sr. não tirou licença paternidade?	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
ANEXO	22
- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	22

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem-PNAISH dispõe-se a qualificar a saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. Reconhece que os homens buscam o serviço de saúde por meio da atenção especializada, o que traz como consequência, o agravamento de sua condição em virtude do retardo na atenção. Dessa forma, torna-se necessário fortalecer e qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção do adoecimento. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária.

Um dos eixos da PNAISH é Paternidade e Cuidado que tem o objetivo de engajar os homens nas ações do planejamento reprodutivo, no acompanhamento do pré-natal, parto e pós-parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança, possibilitando a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.

Dentro desse eixo é desenvolvido a Estratégia Pré-Natal do Parceiro¹, que busca a valorização de modelos masculinos positivos e inspiram capacidade de ouvir, negociar e cooperar, pautados no respeito, tolerância, autocontrole e cuidado. Outro ponto importante é a integração os homens na lógica dos serviços de saúde ofertados, sobretudo na Rede Cegonha, possibilitando que eles realizem seus exames preventivos de rotina, tais como: HIV, Sífilis e Hepatites, Hipertensão e Diabetes, atualizem o cartão de vacinação, participem das atividades educativas, entre outros e se preparem para o exercício de uma paternidade ativa.

Dessa forma, a Coordenação Nacional de Saúde do Homem juntamente com o Departamento de Ouvidoria do SUS está realizando a pesquisa **“Saúde do Homem, Paternidade e Cuidado”**. O presente relatório apresenta os dados da III etapa da pesquisa, das entrevistas realizadas com os pais/parceiros do estado do Mato Grosso do Sul.

¹ http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia_PreNatal.pdf

OBJETIVOS

Obter dados sobre o acesso, acolhimento e cuidados com a saúde masculina nos serviços públicos de saúde.

Levantar informações sobre o envolvimento do pai no pré-natal e nascimento da criança.

METODOLOGIA

PÚBLICO-ALVO

Pais ou cuidadores que assumiram a figura paterna e que acompanharam o pré-natal, parto e pós-parto de crianças nascidas no Sistema Único de Saúde no ano de 2015 no estado do Mato Grosso do Sul.

AMOSTRAGEM

A amostra foi composta por contatos de homens fornecidos por mulheres entrevistadas na Pesquisa Rede Cegonha. Para esta pesquisa, os dados foram extraídos a partir da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) obtidos pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH) de partos realizados pelo SUS, referentes às competências de 2015.

Para obter o contato dos homens, foi realizada uma seleção através das AIH dos estabelecimentos com no mínimo 100 partos/ano. Obteve-se um total de 37.322 entrevistas finalizadas com sucesso em todo o país. A análise dos dados do presente relatório é referente às 439 entrevistas finalizadas com sucesso no estado do Mato Grosso do Sul.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário foi estruturado com um total de 21 questões fechadas, sendo construído com objetivo de abordar aspectos do cuidado da saúde pelo entrevistado e o seu papel na paternidade (ANEXO).

COLETA DE DADOS

Para realização da pesquisa, contou-se com operadores do atendimento ativo do Disque Saúde 136, ligados ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES. Os teleatendentes possuíam nível superior incompleto e foram devidamente capacitados na temática e no questionário que foram utilizados na entrevista. A capacitação foi

realizada em parceria com o Núcleo de Pesquisa do DOGES e a área Coordenação Nacional de Saúde do Homem – CNSH/DAPES/SAS/MS.

Durante a entrevista, os operadores seguiram um roteiro de coleta de dados conforme o escopo da pesquisa com condutas padronizadas e registravam todas as respostas dos entrevistados em um sistema informatizado, desenvolvido exclusivamente para realização de pesquisas pelo DOGES chamado SPO, Sistema de Pesquisa da Ouvidoria Geral do SUS.

A coleta de dados foi feita no período março de 2017 a março de 2018. Após a conclusão das entrevistas, foi gerada, por meio do SPO, uma planilha unificada com todas as respostas dadas pelos entrevistados para análise quantitativa das perguntas.

ANÁLISE DE DADOS

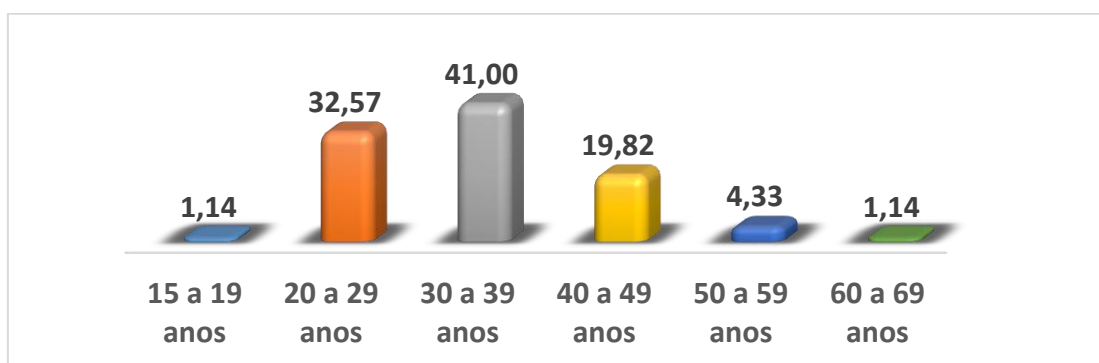
Tabela 1- Distribuição de respondentes por municípios.

Município	Total	Município	Total	Município	Total
CAMPO GRANDE	194	ANASTACIO	4	MARACAJU	2
DOURADOS	41	APARECIDA DO TABOADO	4	MIRANDA	2
TRES LAGOAS	24	BATAGUASSU	4	NOVO HORIZONTE DO SUL	2
CORUMBA	13	BELA VISTA	4	TACURU	2
PONTA PORA	12	CAARAPO	4	AGUA CLARA	1
CHAPADAO DO SUL	11	JARDIM	4	ANAURILANDIA	1
SAO GABRIEL DO OESTE	11	NOVA ALVORADA DO SUL	4	CAMAPUA	1
AQUIDAUANA	9	BRASILANDIA	3	CARACOL	1
COSTA RICA	9	ITAPORA	3	DEODAPOLIS	1
NAVIRAI	8	PARANHOS	3	FATIMA DO SUL	1
NOVA ANDRADINA	7	RIBAS DO RIO PARDO	3	IGUATEMI	1
BONITO	6	RIO BRILHANTE	3	ITAQUIRAI	1
IVINHEMA	6	RIO VERDE DE MATO GROSSO	3	PORTO MURTINHO	1
MUNDO NOVO	6	BATAYPORA	2	SONORA	1
PARANAIBA	6	CASSILANDIA	2	VICENTINA	1
SIDROLANDIA	5	DOIS IRMAOS DO BURITI	2	Total Geral	439

No estado do Mato Grosso do Sul o maior número de pais entrevistados foram da cidade de Campo Grande (194), conforme apresentado na tabela 1.

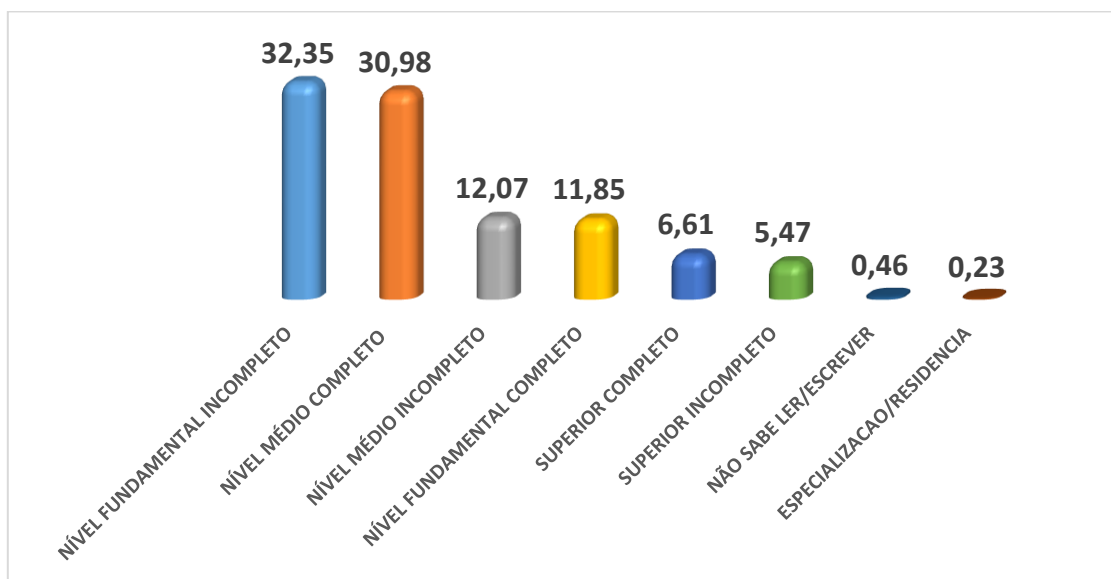
Com o objetivo de conhecer o público pesquisado, foram realizadas, no início do questionário, algumas perguntas referentes ao perfil sóciodemográficos dos pesquisados. Essas informações podem subsidiar os gestores para o planejamento e execução de ações voltadas para essa população específica.

Gráfico 1- Idade.



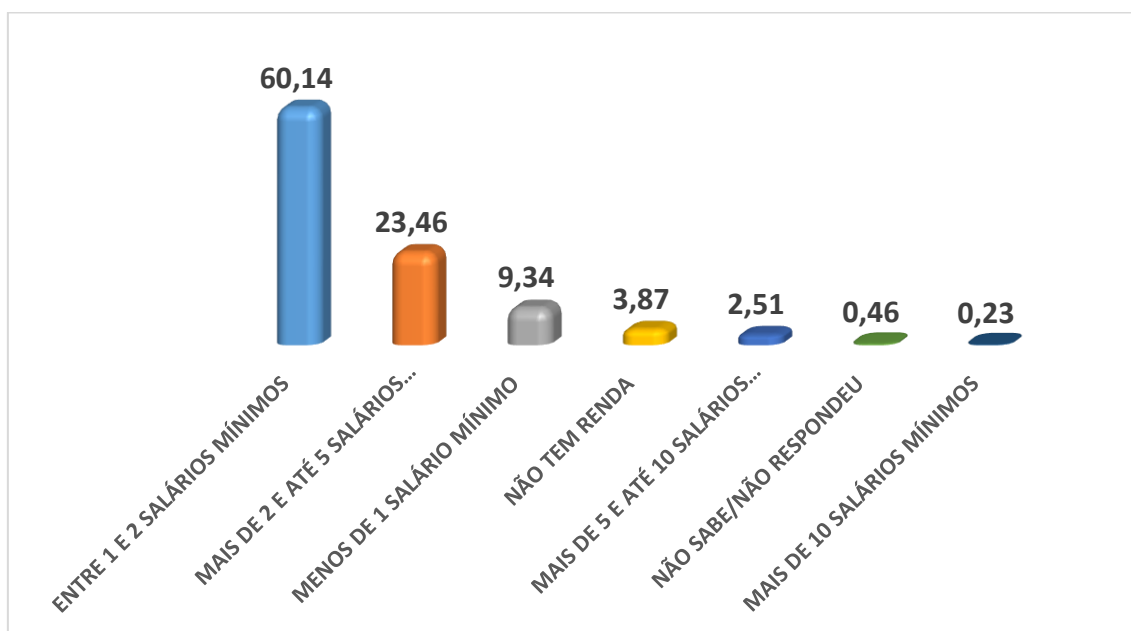
A maior porcentagem dos respondentes encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos, seguido dos de 20 a 29 anos de idade, juntas essas faixas etárias somam 73,57%.

Gráfico 2-Escolaridade.



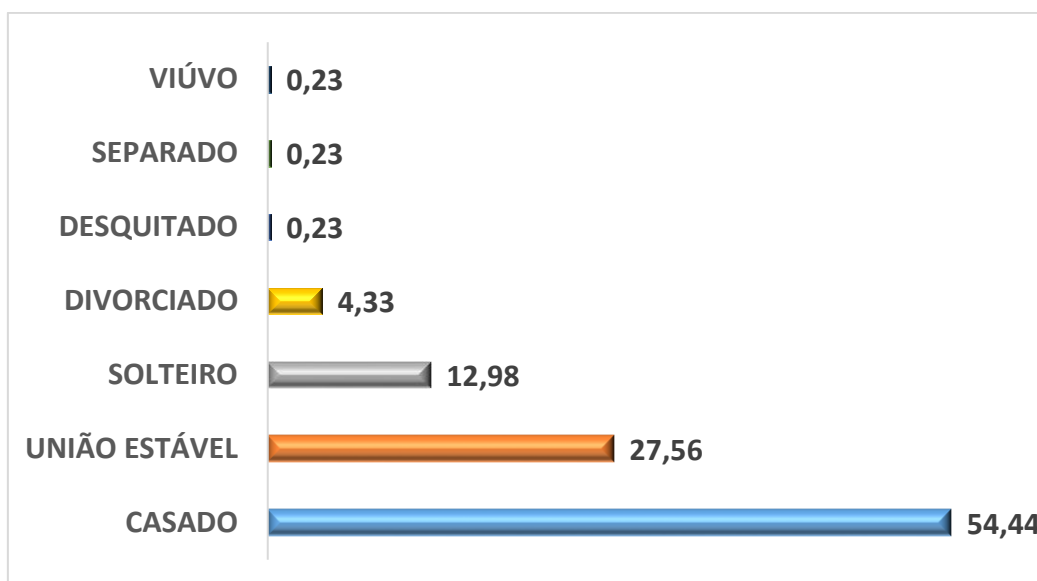
Sobre o item escolaridade 32,35% dos homens responderam que possuem nível fundamental incompleto.

Gráfico 3- Renda familiar.



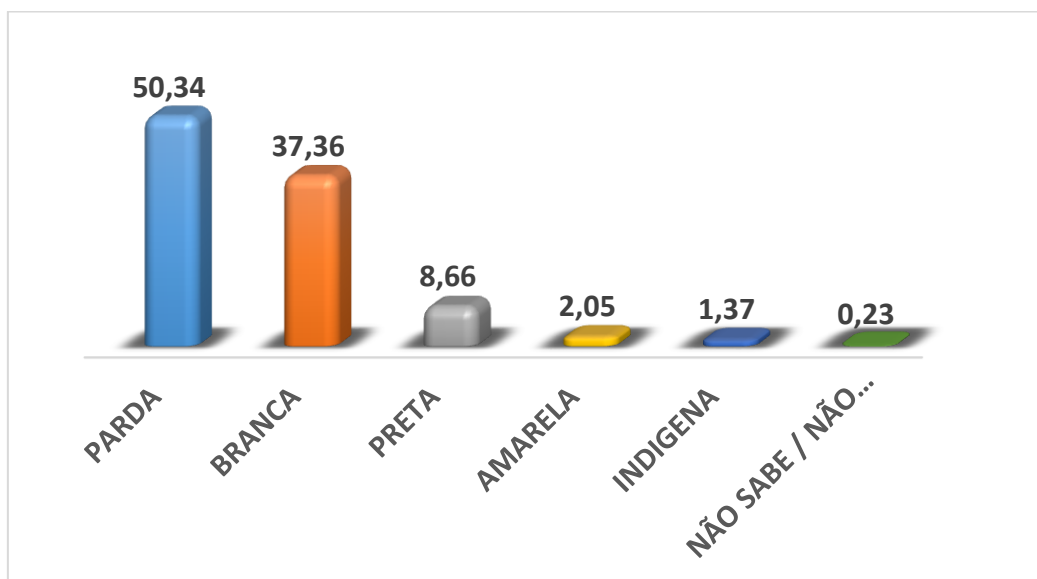
Sobre a renda familiar dos respondentes, 60,14% relataram ter renda entre 1 e 2 salários mínimos.

Gráfico 4- Estado civil.



Em relação ao estado civil 54,44% dos respondentes relataram ser casados.

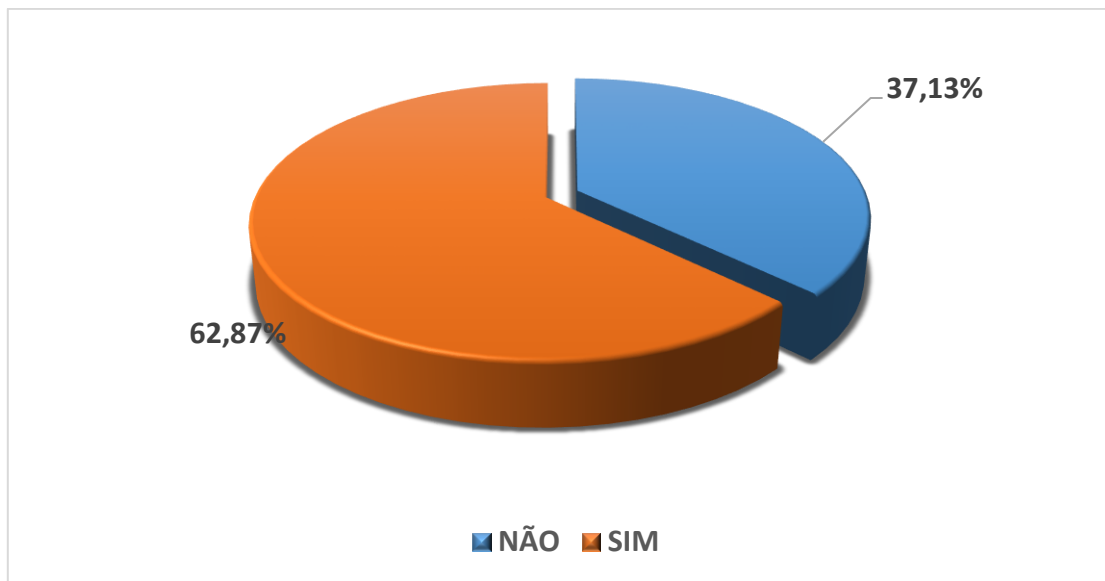
Gráfico 5- Raça/cor



Em relação a raça/cor, 50,34% dos respondentes relataram ser pardos.

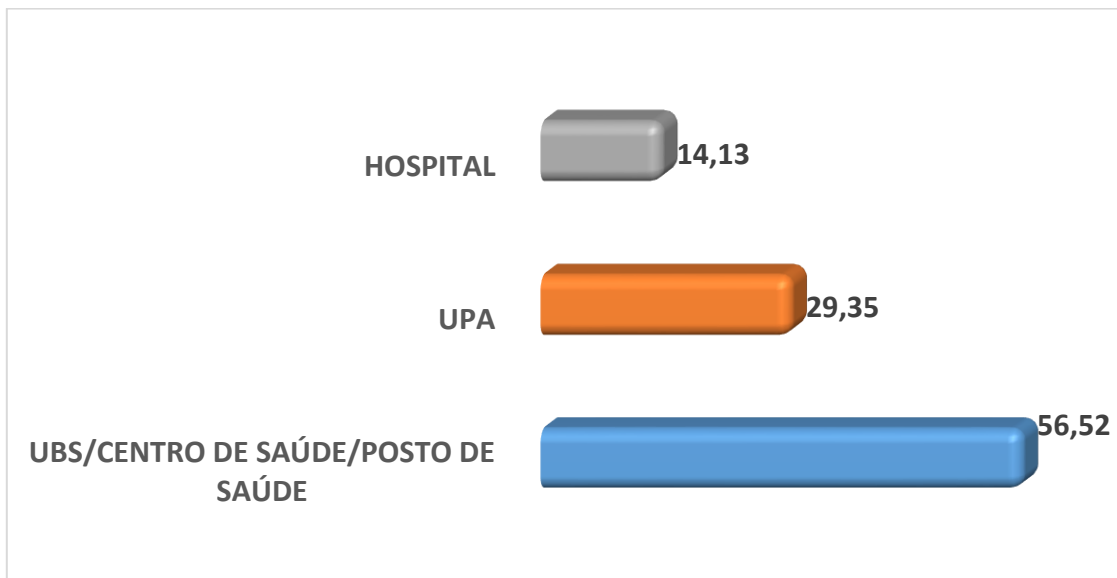
Conhecido o perfil dos entrevistados, segue abaixo a análise referente aos questionamentos sobre o acesso e acolhimento dos homens, cuidados com a saúde e exercício de uma paternidade ativa.

Gráfico 6- O Sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público para cuidar da sua saúde?



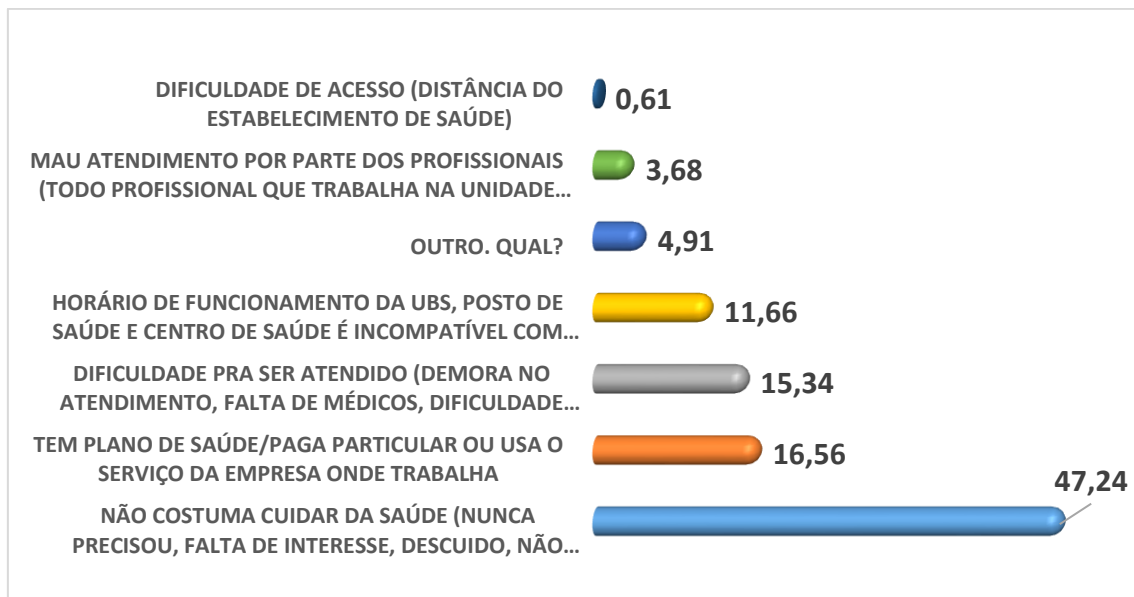
Quando questionado sobre o costume de ir aos estabelecimentos públicos de saúde, 62,87% dos pais/parceiros disseram que tem o hábito de ir nesses locais para cuidar da saúde.

Gráfico 7- Qual serviço o sr. costuma usar?



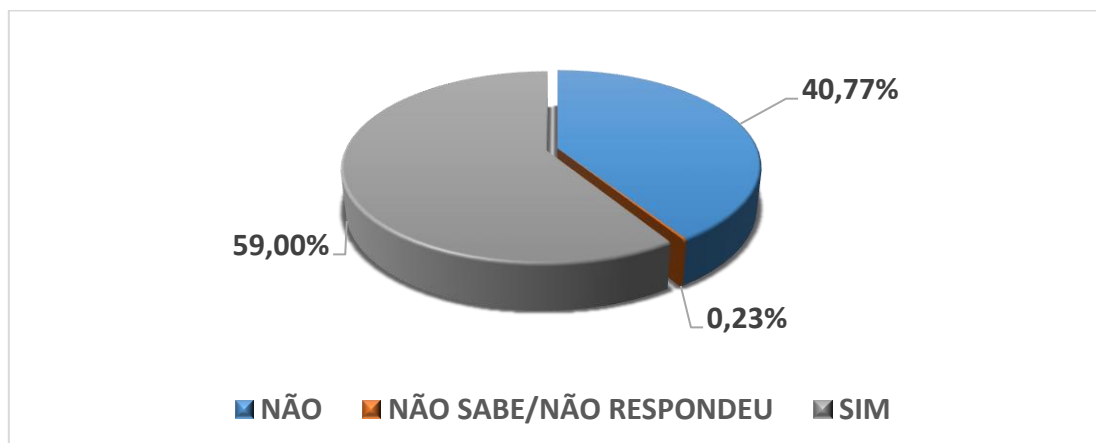
Dos estabelecimentos públicos de saúde procurados pelos homens o que houve maior incidência de respostas foi a Unidade Básica de Saúde com 56,52% e em segundo lugar as UPAs com 29,35%.

Gráfico 8- Não vai por qual motivo?



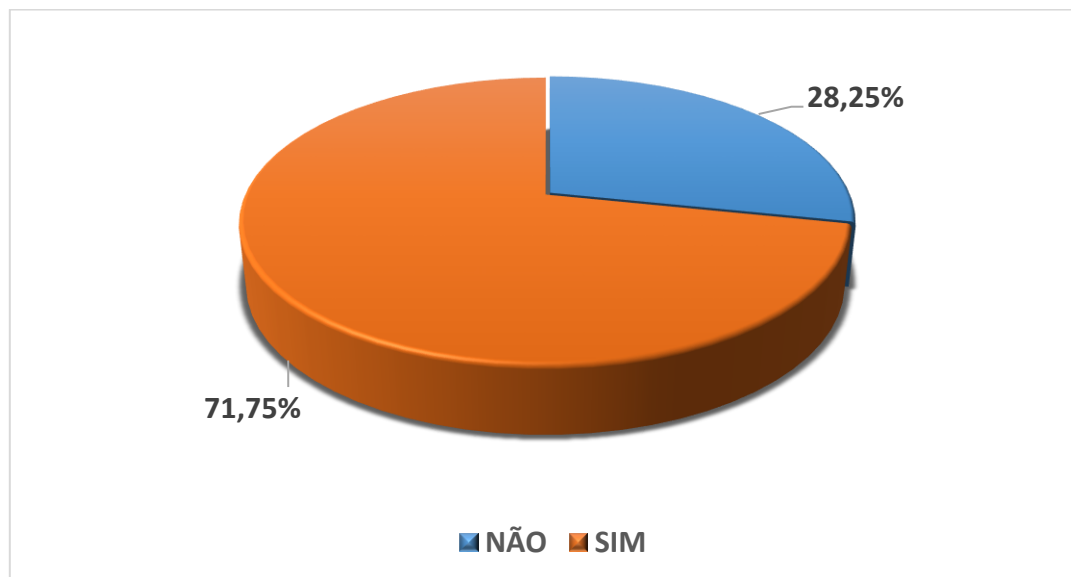
Quando questionado por qual motivo não utiliza os serviços de saúde, 47,24% dos homens responderam que não costumam cuidar da saúde (nunca precisaram, falta de interesse, descuido, não gosta de hospital), seguido de tem plano de saúde/paga particular ou usa o serviço da empresa onde trabalha (16,56%) e dificuldade para ser atendido (15,34%) diante disso, podemos levantar a hipótese para essa porcentagem elevada devido as barreiras socioculturais (esteriótipos de gênero, pensamento mágico, papel de provedor, papel de cuidador, medo de descobrir doenças) e barreiras estruturais (estratégias de comunicação das UBS não privilegiam os homens, questões trabalhistas, demora no atendimento).

Gráfico 9- O sr. já recebeu orientação sobre camisinha, vasectomia, anticoncepcional, gravidez, parto, no serviço de saúde (planejamento familiar)?



Em relação ao recebimento de orientações sobre planejamento familiar nos serviços de saúde, 59,00% dos homens relataram que sim.

Gráfico 10- O Sr. participou das consultas de pre-natal com sua parceira?



Quando questionados se participaram das consultas de pré-natal com a sua parceira, 71,75% responderam que sim.

Gráfico 11- Por que o Sr. não participou das consultas de pré-natal com a sua parceira?



Dos 28,25% respondentes que disseram não ter participado com sua parceira nas consultas de pré-natal, 73,39% relatou que o motivo foi devido a necessidade de trabalhar/falta de tempo.

Gráfico 12- Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional falava e dava instruções e informações a quem?



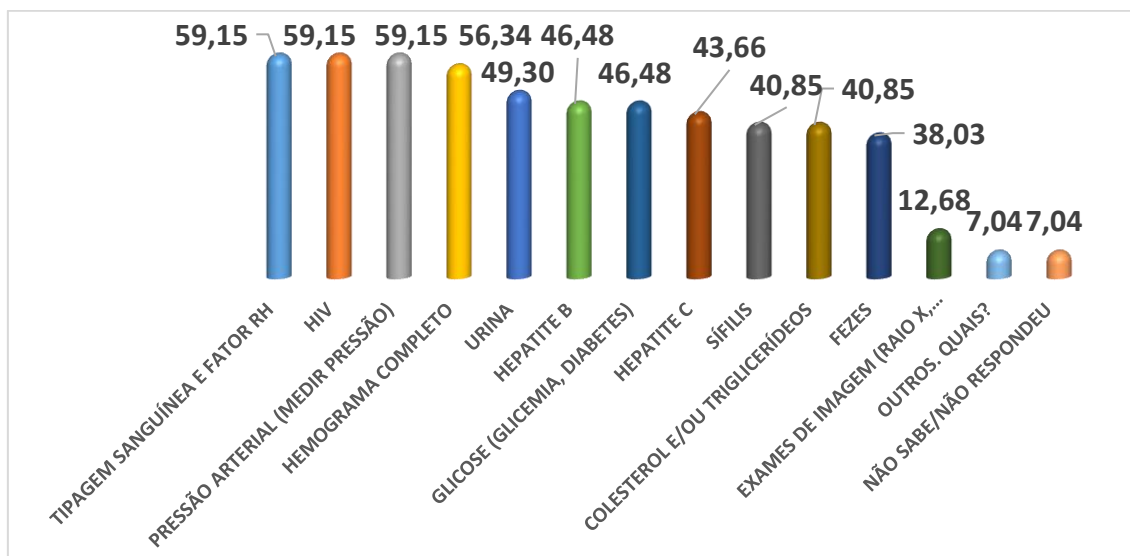
O gráfico 12 demonstra que 49,84% dos profissionais de saúde que realizam as consultas de pré-natal ainda estão focando suas orientações principalmente na gestante, o que mostra também uma invisibilidade desse pai, mesmo quando ele está presente. O percentual de profissionais que dirigiram a atenção para ambos foi de 44,13%. Para sanar essa desigualdade é fundamental a qualificação desses profissionais de saúde para um acolhimento e atendimento ideal ao pai/parceiro.

Gráfico 13- Nessas consultas o Sr. realizou exames?



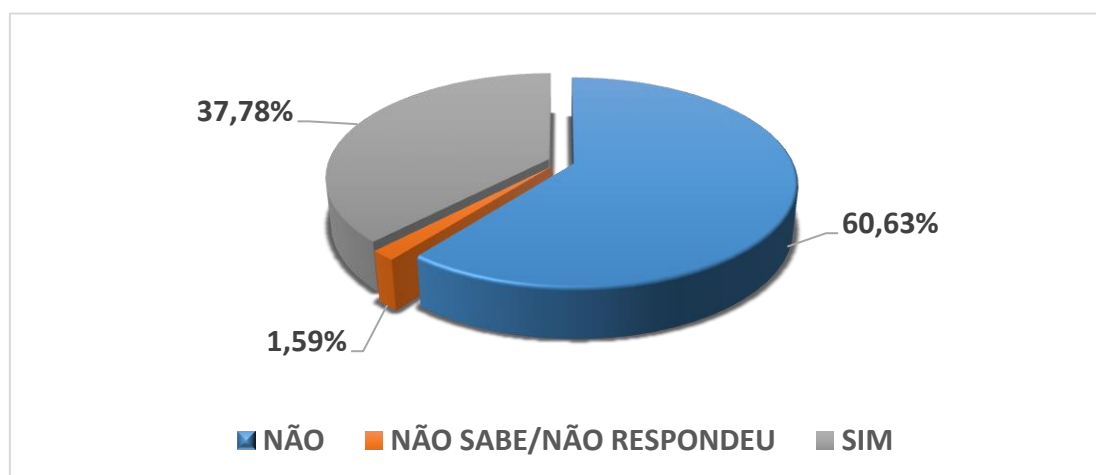
Sobre a realização de exames durante o pré-natal 76,19% dos pais responderam que não realizaram nenhum exame.

Gráfico 14- Quais exames foram realizados nas consultas de pré-natal?



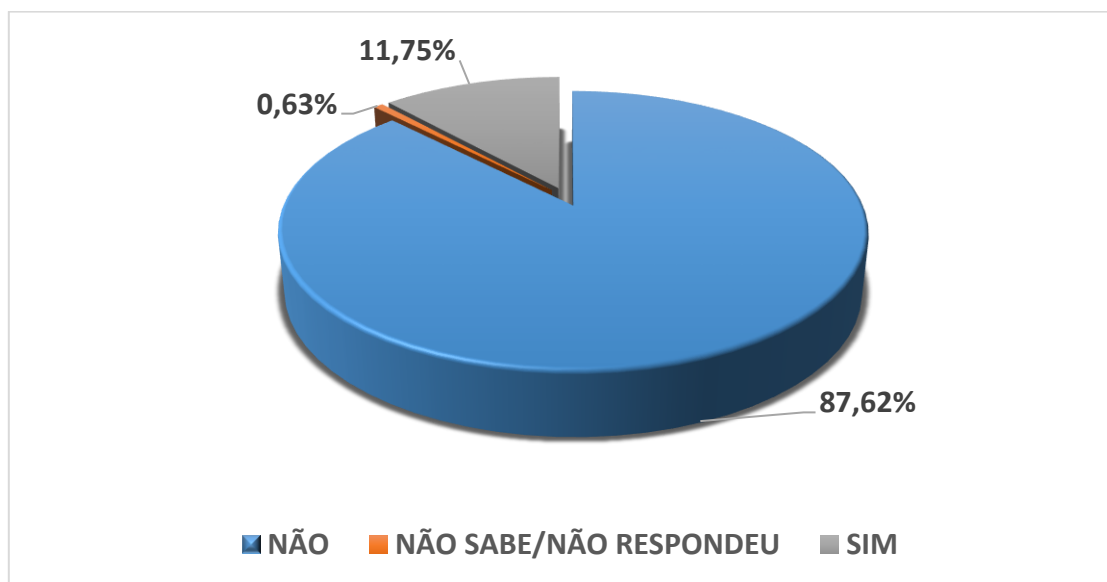
Dos 22,54% dos homens que realizaram exames durante o pré-natal, os exames de tipagem sanguínea, HIV e aferição da pressão arterial foram os mais solicitados com 59,15% cada um deles, seguido do exame de hemograma com 56,34%, vale destacar que o exame de sífilis foi solicitado apenas em 40,85% dos casos. Podemos levantar a hipótese que os profissionais de saúde necessitam de qualificação para destacar a importância desse exame para diminuição dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita. Vale ainda lembrar que os testes rápidos para HIV, Hepatites e Sífilis são disponibilizados pelo Ministério da Saúde para os serviços de todo Brasil.

Gráfico 15- Nestas consultas o Sr. atualizou seu cartão de vacina ?



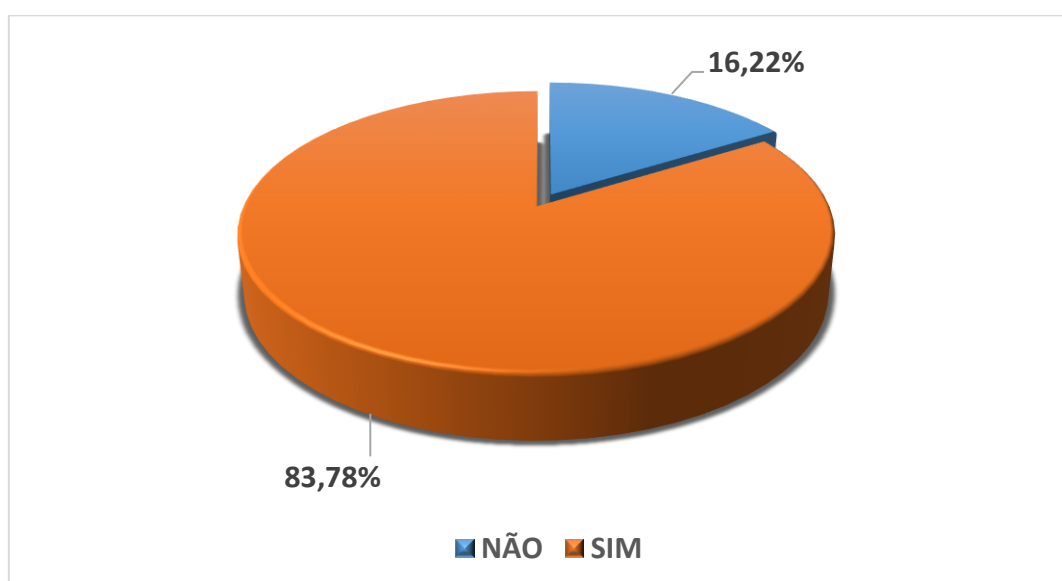
Em relação a atualização do cartão de vacina, 60,63% dos respondentes informaram que não atualizaram o seu cartão. Observa-se que talvez os profissionais de saúde não estão sensibilizados para atendimento integral do homem.

Gráfico 16- Nestas consultas, o Sr. foi orientado ou encaminhado para consulta com o dentista?



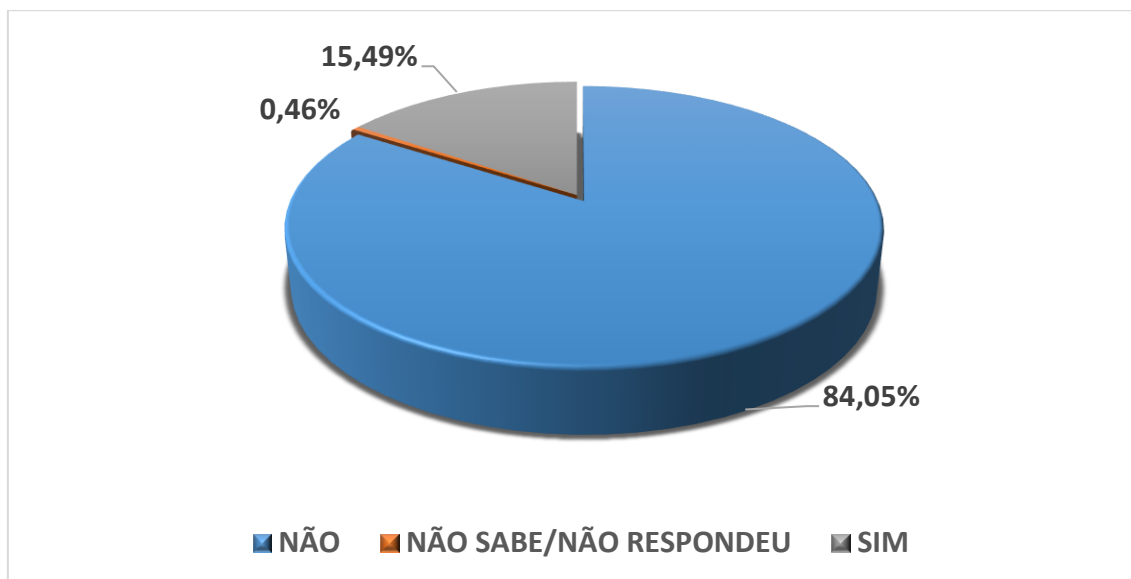
87,62% dos respondentes informaram que não foram encaminhados para consulta com o dentista. Importante que os profissionais de saúde encaminhem os homens para realizarem consultas com o dentista durante o pré-natal.

Gráfico 17 - O Sr. realizou alguma consulta com o dentista?



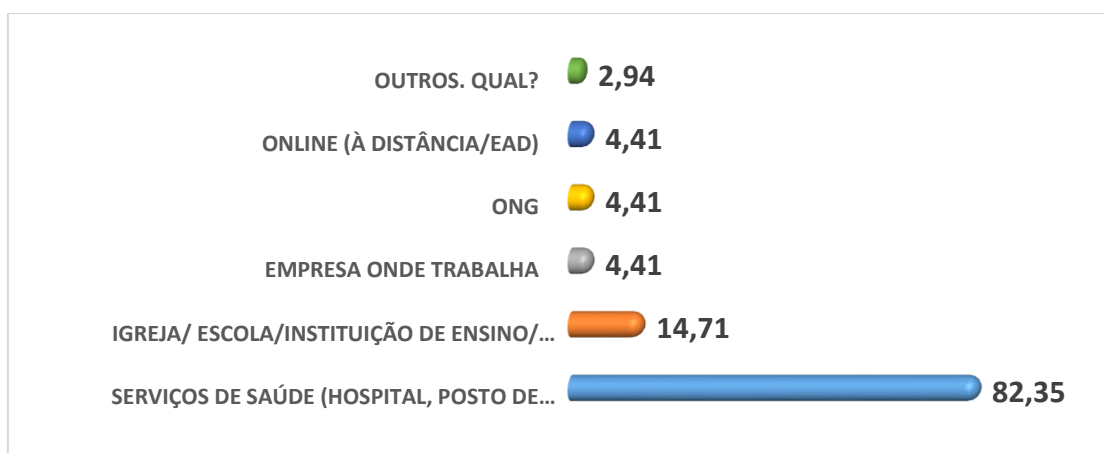
Dos 11,75% dos respondentes que foram encaminhados para consulta com o dentista, 83,78% informaram que realizaram pelo menos uma consulta com esse profissional. Esse dado demonstra que se encaminhados, a maioria dos homens realizam consultas com o dentista o que contribui para o atendimento integral desse homem.

Gráfico 18 - Durante o pré-natal de sua parceira o Sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê?



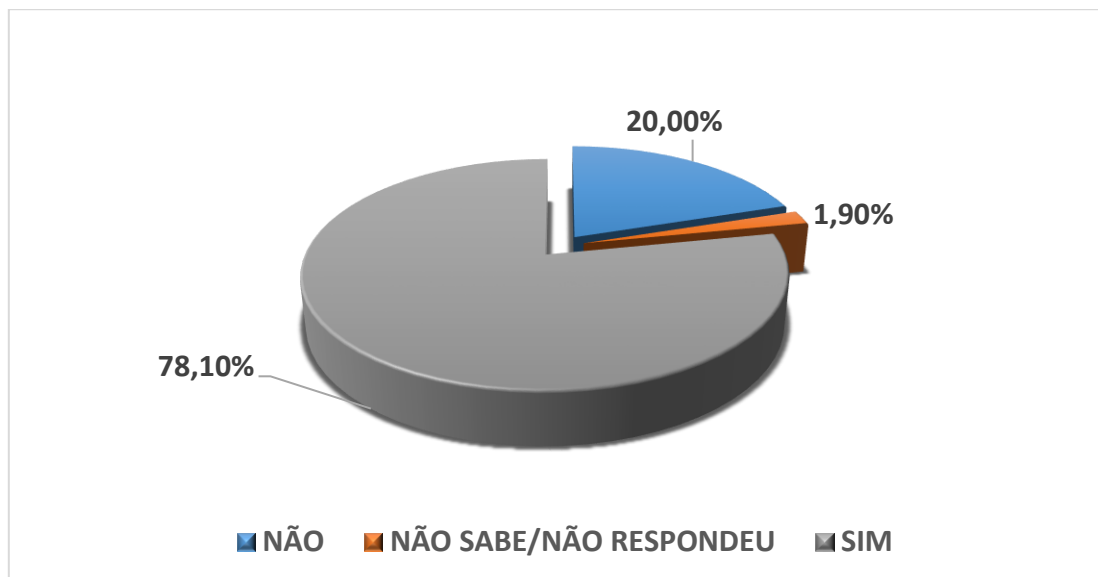
Em relação a participação em palestras, rodas de conversas, cursos sobre cuidados com o bebê, 84,05% dos respondentes disseram que não participaram dessas atividades. Esse dado relata que os profissionais de saúde talvez não estejam estimulando os homens a participarem desses momentos. Por outro lado, os homens ainda não se interessam por essas atividades.

Gráfico 19- Em que local o Sr. participou dessas atividades?



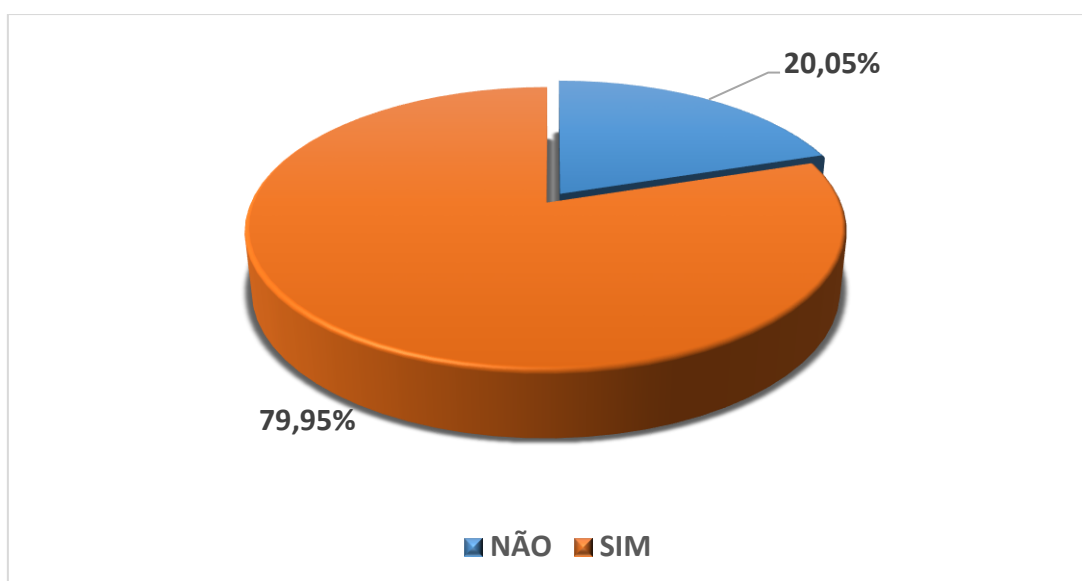
Dos 15,49% dos pais/parceiros que relatam ter participado de atividades educativas durante o pré-natal, 82,35% foram em serviços de saúde.

Gráfico 20 - O Sr. acha que sua presença nas consultas de pré-natal o motivou a cuidar melhor de sua saúde?



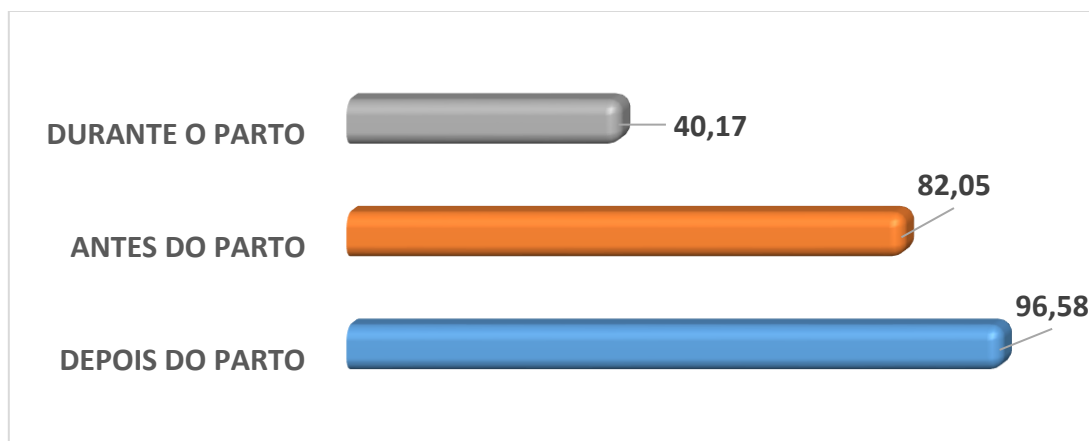
78,10% dos respondentes, relataram que a sua presença nas consultas de pré-natal é um fator importante para cuidar melhor da saúde. Esse dado demonstra a importância dos gestores e profissionais de saúde implementarem a Estratégia Pré-Natal do Parceiro.

Gráfico 21- O Sr. acompanhou o nascimento do seu filho?



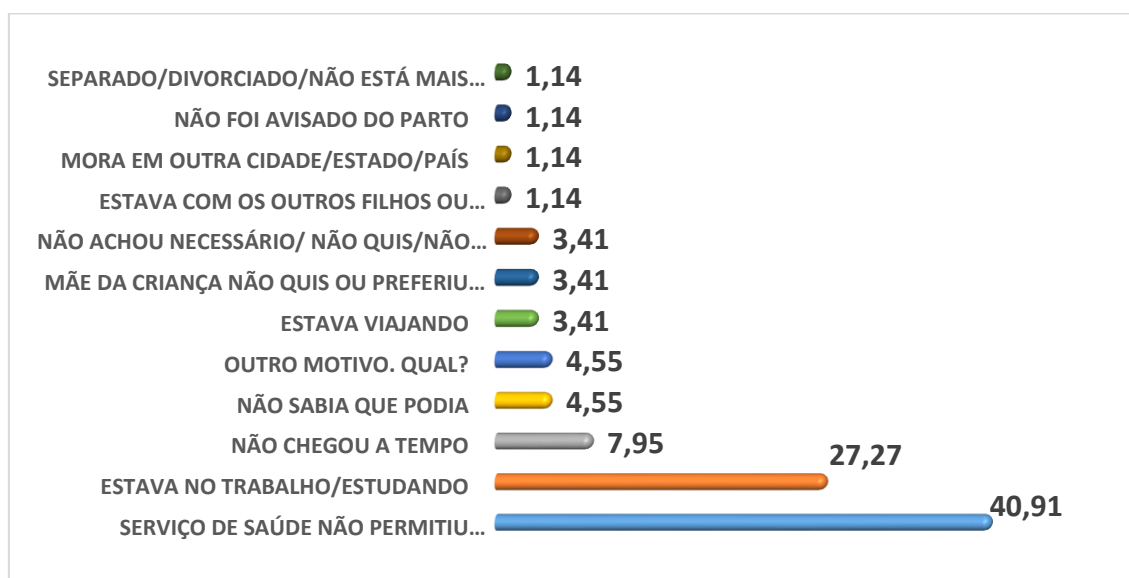
Sobre o fato de acompanhar o nascimento do filho 79,95% dos respondentes informaram que acompanharam o parto.

Gráfico 22- Já no hospital, em quais momentos o Sr. esteve presente no nascimento do seu filho?



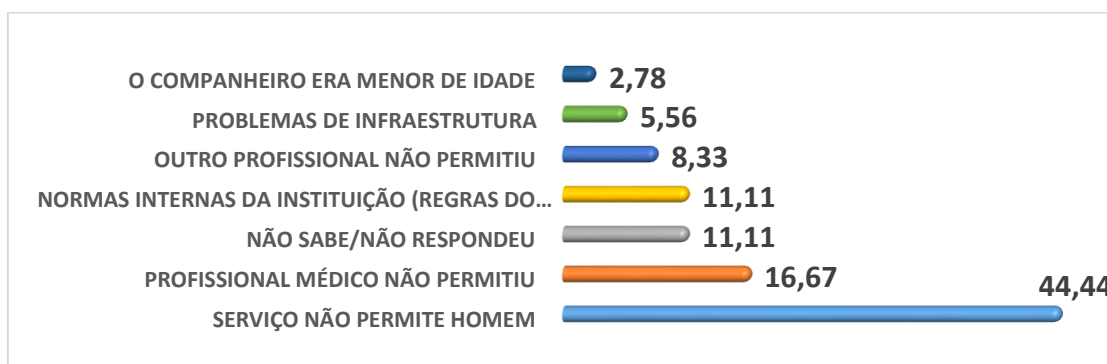
Dos 79,95% respondentes que acompanharam o parto, 96,58% informaram que acompanharam depois do parto e o menor quantitativo foi de pais que acompanharam no momento do parto 40,17%. Esse dado demonstra que muitos homens ainda não participaram do momento do parto. Sabe-se que se for uma escolha da mulher, esse homem pode participar de todos os momentos do nascimento do filho, de acordo com a Lei do Acompanhante (11.108/2005).

Gráfico 23- Por que o Sr. não acompanhou o nascimento do seu filho?



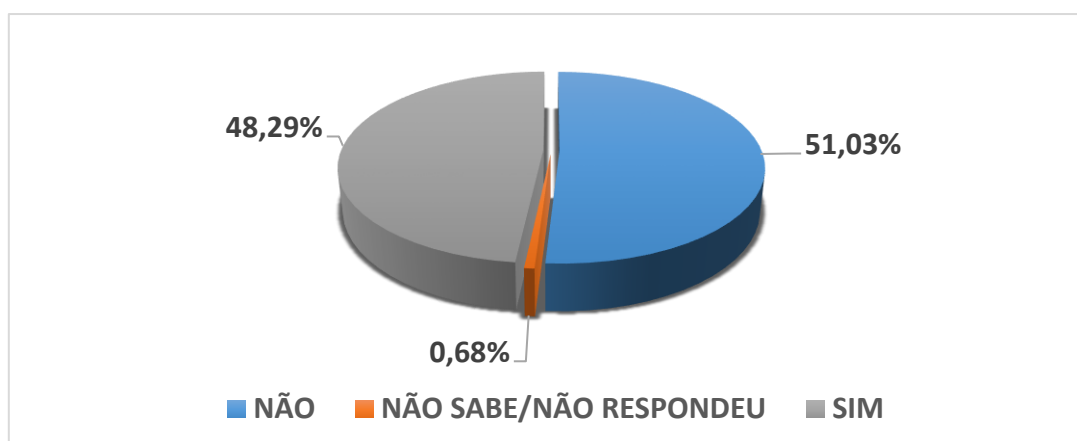
O gráfico 23 demonstra que as maiores barreiras para o pai/parceiro não estar presente no parto é devido ao impedimento do próprio serviço de saúde com 40,91% e a questão do trabalho e estudo com 27,27%. Destaca-se também que 3,41% dos respondentes relataram não achar necessário/não quis/não gosta de hospital. O que demonstra a necessidade dos profissionais de saúde incentivarem a participação do homem em todos os momentos do parto, destacando os benefícios dessa presença.

Gráfico 24-Por que o serviço de saúde não permitiu o Sr. acompanhar o nascimento do seu filho?



Dos 40,91% que responderam não ter acompanhado o nascimento do seu filho pelo o fato do serviço de saúde não permitir acompanhante, 44,44% relataram que o principal motivo da proibição é pelo fato do acompanhante ser do sexo masculino, seguido de o profissional médico não permitiu (16,67%), e normas internas da instituição e não sabia/ não respondeu com 11,11% cada opção. Esse dado demonstra que os serviços de saúde e profissionais não estão sensibilizados para permitirem a presença do pai/parceiro no momento do nascimento da criança.

Gráfico 25-O Sr. tirou licença paternidade?



Observa-se neste gráfico que 51,03% dos homens não tirou a licença paternidade e no gráfico 26, que o principal motivo para o homem não gozar desse direito é pelo fato dos pais trabalharem por conta própria com 54,46%, seguido de estava desempregado/férias/folga/aposentado (20,09%), o trabalhador não permitiu (8,93%) não quis ou não achou necessário e não sabia que podia com 6,70% cada opção. Esses dados demonstram que os profissionais de saúde devem sensibilizar os donos de empresas e os homens sobre a importância de tirar a licença paternidade.

Gráfico 26- Porque o Sr. não tirou licença paternidade?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desses dados observa-se que é necessária uma qualificação de gestores e profissionais de saúde para implantar/implementar a Estratégia Pré-Natal do Parceiro e uma sensibilização da população sobre o assunto no estado do Mato Grosso do Sul, o que contribuirá significativamente para aumentar os vínculos entre pai, mãe e filhos; Prevenir e diminuir a transmissão de IST/HIV; Ampliar e melhorar o acesso e acolhimento dos homens nos serviços de saúde, diminuindo os índices de morbimortalidade da população masculina e ao mesmo tempo contribuindo com a equidade de gênero.

ANEXO

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO - SAÚDE DO HOMEM E PATERNIDADE – OUVIDORIA (ETAPA III)

Bom dia/ boa tarde/ boa noite. Meu nome é _____ e falo em nome do Ministério da Saúde. Gostaria de falar com a sra. _____ (nome do sistema).

O Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Precisaremos falar com o pai/responsável da criança que nasceu no período de _____ (período de internação no sistema).

(A entrevista poderá ser feita com o pai biológico ou quem assume o papel de parceiro/cuidador que tenha acompanhado o período de gestação).

Caso a mulher afirme já ter respondido a pesquisa: Anteriormente, entramos em contato com a senhora para avaliar a satisfação das mulheres que tiveram partos pelo SUS com relação aos serviços utilizados. Agora, o Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Precisaremos falar com o pai/responsável da criança que nasceu no período mencionado.

Ele se encontra? Poderia me informar o nome (nome e sobrenome) dele?

Caso o pai/responsável não resida no local, anotar o telefone e ligar em seguida.

Se a mãe não quiser fornecer/não sabe o telefone do pai/responsável: Finalizar a ligação com a frase de encerramento. Em seguida, interromper pesquisa com “Outros” e escrever em observação “Não quis fornecer número do pai” ou “Não sabe o número do pai”.

Sugestão de encerramento com a mãe: Sr^a. O Ministério da Saúde agradece sua colaboração, tenha um (a) bom dia/boa tarde/boa noite.

Ao conseguir contato com o pai/cuidador, informar:

Bom dia/Boa tarde/Boa noite. Meu nome é _____ e falo em nome do Ministério da Saúde. Gostaria de falar com o Sr. _____ (nome do pai registrado no sistema).

Em alguns códigos, o operador encontrará o nome e telefone do pai no sistema. Nestas situações, ligar primeiro para o telefone do pai. Se não conseguir contato, ligar para o número de telefone da mãe da criança.

MOTIVO DO CONTATO: O Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Contamos com a sua colaboração para responder um pequeno questionário por telefone. Faremos perguntas referentes aos cuidados com sua saúde e ao período de gestação/parto da criança nascida no período _____ (olhar o período de internação no sistema).

O senhor poderia colaborar e responder a essas perguntas?

SE HOUVER A NECESSIDADE, PARA ESCLARECIMENTO DE ALGUM QUESTIONAMENTO DO CIDADÃO:

- INFORMAR QUE O TEMPO MÉDIO DA PESQUISA É DE 8 MINUTOS.
- INFORMAR QUE FOI FEITO UM CONTATO COM A MÃE DA CRIANÇA (OLHA O NOME NO SISTEMA)

Se o cidadão não quiser responder:

Senhor, sua participação é de grande importância para avaliarmos a sua saúde.

Caso o cidadão responda que bebê nasceu morto ou faleceu após o parto, falar:

“Lamentamos a sua perda”. (Não realizar a pesquisa e sinalizar o motivo de interrupção como “Outros” e em observação “Bebê nasceu morto” ou “Bebê faleceu”).

Caso ele concorde em participar: *Para sua segurança, esta LIGAÇÃO ESTÁ SENDO gravada.*

Nos casos que o cidadão apresentar dúvida sobre a pesquisa.

Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, o senhor poderá ligar no Disque Saúde 136.

Confirmar/Perguntar dados:

Da mãe: Nome, UF e Município.

Do pai (entrevistado): Nome, UF e Município.

Dados da internação: Estabelecimento e Período de internação.

Após confirmar/coletar os dados, fazer as perguntas de perfil.

Coletar perguntas de Perfil:

Idade: _____

Estado Civil:

- Casado;
- Solteiro;
- Viúvo;
- Divorciado;
- Separado;
- União Estável;
- Não sabe / Não respondeu.

Raça/cor?

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Não sabe / Não respondeu

Escolaridade:**Em caso de dificuldade de entendimento, perguntar: “Até que série estudou?”**

- Não sabe ler/escrever
- Alfabetizado
- Nível Fundamental Incompleto
- Nível Fundamental Completo
- Nível Médio Incompleto
- Nível Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Não sabe / Não respondeu

Renda familiar:

- Não tem renda
- Menos de 1 Salário Mínimo
- Entre 1 e 2 Salários Mínimos
- Mais de 2 e até 5 Salários Mínimos
- Mais de 5 e até 10 Salários Mínimos
- Mais de 10 Salários Mínimos
- Não sabe / Não respondeu

Questionário**1- O Sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público para cuidar da sua saúde?**

- Sim (bloquear a 3)
- Não (bloquear a 2)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear a 2 e 3)

2. Qual serviço o Sr. costuma usar?

- UBS/Centro de Saúde/Posto de Saúde
- UPA
- Hospital
- Outro _____
- Não sabe / Não respondeu

3. Por qual motivo não vai?

- Horário de funcionamento da UBS, Posto de Saúde e Centro de Saúde é incompatível com o horário de trabalho
- Dificuldade pra ser atendido (demora no atendimento, falta de médicos, dificuldade marcar exames)
- Mau atendimento por parte dos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares, entre outros)
- Não costuma cuidar da saúde (nunca precisou, falta de interesse, descuido, não gosta de hospital, acha que não necessita cuidar-se)
- Tem Plano de Saúde/paga particular ou usa o serviço da empresa onde trabalha
- Dificuldade de acesso (distância do estabelecimento de saúde)
- Outro. Qual? _____
- Não sabe / Não respondeu

4. O Sr. já recebeu orientação sobre camisinha, vasectomia, anticoncepcional, gravidez, parto, no serviço de saúde (planejamento familiar)?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Planejamento Familiar: É o direito que toda pessoa tem à informação, à assistência especializada e ao acesso aos recursos que permitam optar livre e conscientemente por ter ou não ter filhos. O número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado são opções que todo casal deve ter o direito de escolher de forma livre e por meio da informação, sem discriminação, coerção ou violência. O planejamento familiar é um direito do cidadão e um dever do estado, garantido pela constituição federal e regulamentado pela lei no. 9.263, de 12 de janeiro de 1996.

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

5. O Sr. participou das consultas de pré-natal com sua parceira?

- Sim (bloquear 6)
- Não (bloquear 7, 8, 9, 10, 11 e 12)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear a 6, 7,8, 9, 10, 11 e 12)

6. Por que o Sr. não participou das consultas de pré-natal com a sua parceira?

- Precisou trabalhar /falta de tempo
- Não sabia que podia acompanhar
- Não achou necessário/ não quis/ não gosta de ir ao posto de saúde
- A parceira não quis (escolheu outra pessoa)
- Precisou cuidar dos outros filhos ou de outro familiar
- Privado de liberdade (preso)
- O casal está separado, divorciado, não está mais com a parceira
- Outro. Qual? _____
- Não sabe / Não respondeu

7. Durante as consultas de pré-natal, a quem o (a) profissional de saúde dirigia a palavra para dar instruções e informações?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Aguardar alguns segundos para o entrevistado se manifestar. Caso ele não responda, ler as opções de resposta.

- Aos dois, igualmente
- Principalmente para a mãe/gestante
- Principalmente para o pai/parceiro
- Não lembra
- Não sabe / Não respondeu

8. Nestas consultas o Sr. realizou exames?

Se o homem perguntar que exames falar: Tipagem sanguínea e Fator RH ; Hepatite B; Sífilis; HIV; Hepatite C; Hemograma; Colesterol; Triglicerídeos; Glicose; Pressão Arterial.

- Sim
- Não (bloquear 9)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear 9)

9. Sim. Quais? (Múltipla escolha)

- Tipagem sanguínea e Fator RH
- Hepatite B
- Sífilis

- Hepatite C
- HIV
- Hemograma completo
- Colesterol e/ou Triglicérides
- Glicose (glicemia, diabetes)
- Fezes
- Urina
- Pressão arterial (medir pressão)
- Exames de imagem (raio X, tomografia, ressonância, endoscopia, ultrassonografia)
- Outros. Quais? _____.
- Não sabe/não respondeu

10. Nestas consultas o Sr. atualizou seu cartão de vacina?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE São vacinas destinadas ao público adulto: **Hepatite B; Febre amarela; Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola); Dupla adulto (Difteria e Tétano).** Essas vacinas você pode encontrar nas Unidades Básicas de Saúde.

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

11. Nestas consultas, o Sr. foi orientado ou encaminhado para consulta com o dentista?

- Sim
- Não (bloquear a 12)
- Não sabe/ Não respondeu (bloquear a 12)

12. O Sr. realizou alguma consulta com o dentista?

- Sim
- Não
- Não sabe/ Não respondeu

13. Durante o pré-natal de sua parceira o Sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê?

- Sim
- Não (Bloquear 14)
- Não sabe / Não respondeu (Bloquear 14)

14. Em que local o Sr. participou dessas atividades? (múltipla escolha)

- Serviços de saúde (hospital, posto de saúde, UPA.)
- Empresa onde trabalha
- ONG
- Igreja/ Escola/Instituição de Ensino/ Clube/ Associação Comunitária
- Online (à distância/EAD)
- Outros. Qual?
- Não sabe / Não respondeu

15. O Sr. acompanhou o nascimento do seu filho?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Se o entrevistado responder “Não”, é necessário questionar se ele não acompanhou nem antes, nem durante e nem depois do parto. Se ele responder que acompanhou em algum desses momentos, alterar a sinalização para “Sim”.

- Sim (Bloquear 17 e 18)
- Não (Bloquear 16)
- Não sabe/ não respondeu (Bloquear 16, 17 e 18)

16. Já no hospital, em quais momentos o Sr. esteve presente? (Múltipla escolha)

- Antes do parto
- Durante o parto
- Depois do parto
- Não sabe/não respondeu

17. Por que o Sr. não acompanhou o nascimento do seu filho?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Caso o entrevistado responda que o serviço/médico não permitiu acompanhante ou não permitiu homem como acompanhante, ou fez uma cobrança financeira, orientar que toda mulher tem direito, sem qualquer custo, a um acompanhante de livre escolha, antes, durante e após o parto independente da idade (lei 11.108/2005). Para maiores informações, ligar no Disque Saúde 136 para fazer o registro de uma denúncia.

- Não sabia que podia (Bloquear 18)
- Mãe da criança não quis ou preferiu outra pessoa (Bloquear 18)
- Serviço de saúde não permitiu acompanhante
- Não foi avisado do parto (Bloquear 18)
- Não chegou a tempo (Bloquear 18)
- Estava no trabalho/estudando (Bloquear 18)
- Estava com os outros filhos ou cuidando de outros da família (Bloquear 18)
- Não achou necessário/ não quis/não gosta de hospital (Bloquear 18)
- Estava doente/hospitalizado (Bloquear 18)
- Estava viajando (Bloquear 18)
- Separado/divorciado/não está mais com a parceira (Bloquear 18)
- Mora em outra cidade/estado/país (Bloquear 18)
- Privado de liberdade (preso) (Bloquear 18)
- Outro motivo. Qual? _____ (Bloquear 18)
- Não sabe / Não respondeu (Bloquear 18)

18. Por que o serviço não permitiu acompanhante?

- O companheiro era menor de idade
- Serviço não permite homem
- Profissional médico não permitiu
- Outro profissional (enfermeiro, guarda, recepcionista, entre outros) não permitiu
- Problemas de infraestrutura (ex. não havia espaço/acomodações para o acompanhante, falta de roupas adequadas)
- Não tinha feito o curso/palestra de paternidade
- Normas internas da instituição (regras do hospital, normas do serviço, política do hospital)
- Outro. Qual? _____
- Não sabe/Não respondeu

19.O Sr. tirou licença paternidade?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: a licença paternidade foi concedida pela Constituição Federal/88, garantindo ao homem faltar 5 dias de trabalho sem implicações trabalhistas. Os funcionários de empresas cadastradas no programa empresa cidadã têm direito a 20 dias de licença paternidade pela Lei nº 13.257 de 08 de março de 2016.

- Sim (bloquear 22)
- Não
- Não sabe / Não respondeu (bloquear 22)

20.Por que o Sr. não tirou licença paternidade?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Considerar autônomo/trabalhador sem carteira assinada/não estava fichado/registrado como “Trabalhava por conta própria ou sem carteira assinada”. No entanto, é necessário sondar se, na época do nascimento do filho, o pai estava ou não trabalhando.

- Estava desempregado, férias, folga, aposentado
- Não sabia que podia
- O trabalho (empregador) não permitiu
- Trabalha por conta própria ou sem carteira assinada
- Não quis ou não achou necessário
- Privado de liberdade (preso)
- Outro. Qual? _____
- Não sabe / Não respondeu

21.O Sr. acha que sua presença nas consultas de pré-natal, o motivou a cuidar melhor de sua saúde?

Observação: criar regra especial para que esta pergunta seja respondida por quem sinalizou “sim” na questão “5”.

- Sim
- Não
- Não sabe/ não informou

Encerramento: Sr. Muito obrigado por sua colaboração, o Ministério da Saúde agradece tenha bom dia/tarde/noite.